

Conscius aprimora pesquisa da Conscienciometria

Denise Paro



Lançamento oficial da Conscius na I Convenção da CCCI

A **Conscius** – Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial – é a 13ª Instituição Conscienciocêntrica (IC) integrante da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*. Fundada no dia 24 de fevereiro de 2006, no CEAEC, durante a *I Convenção da CCCI*, a *Conscius* vem desempenhar importante papel na Conscienciologia, traduzido pela qualificação da autopesquisa e das reciclagens a partir de técnicas baseadas na Conscienciometria. Nesta entrevista ao *Jornal Campus CEAEC (JCC)*, o secretário-geral da *Conscius*, prof. Otávio Araújo, fala sobre a IC e os projetos a serem implementados.

JCC: Como surgiu a idéia de criar a Conscius?

Otávio Araújo: Surgiu a partir da percepção de alguns conscienciómetras a respeito da necessidade de se qualificar as autopesquisas dos voluntários da CCCI. Por exemplo, o professor Waldo Vieira comenta nas *tertúlias conscienciológicas* sobre a necessidade de pensarmos igual às consciexes, bem como desenvolvermos hábitos saudáveis e rotinas úteis. Embora possa parecer simples, isso, no fundo, é complexo e exige autopesquisa e reciclagem profunda. Outra realidade refere-se à mudança de patamar do trabalho da Conscienciologia, que exige o aprofundamento da autopesquisa de cada um. Uma terceira motivação para fundar a *Conscius* foi a produção na área da Conscienciometria. Havia inúmeras técnicas e trabalhos em desenvolvimento, mas isso não estava gerando sinergia e resultados na comunidade como

um todo. Percebíamos que o conhecimento e o nível de aplicação das técnicas ainda eram restritos. Portanto, a fim de equacionar esse contexto, reunimos os interessados na Conscienciometria para discutir o assunto. Assim, foi formada uma Comissão Técnica de Conscienciometria na UNICIN em setembro de 2005.

JCC: Qual foi o papel da UNICIN na incubação da Conscius?

Otávio Araújo: Logo após o início das atividades da Comissão Técnica, o trabalho começou a se expandir. Essa condição levou a UNICIN a sugerir que o grupo revisse sua atuação e objetivos. Decidiu-se por formalizar uma pré-IC com assessoria da UNICIN, com tempo previsto de 6 meses para a fundação da IC. Desenvolvemos um anteprojeto que foi avaliado pela UNICIN e encaminhamos ao professor Waldo Vieira. A partir desse contato, estabelecemos que a IC fosse fundada durante a *Convenção da CCCI*, menos de dois meses depois.

JCC: Como a IC está estruturada?

Otávio Araújo: A IC está instalada na sala 706 do Edifício Foz Executive Center e reúne 20 voluntários de Foz do Iguaçu, São Paulo, Rio de Janeiro, Londrina e Porto Alegre. Estamos estruturando a *Conscius* a partir de projetos, algo semelhante ao que foi implantado pela *Cooperativa dos Colaboradores do IIPC* na administração do CEAEC. A receita financeira está sendo vinculada a projetos que serão auto-sustentáveis e viabilizarão as atividades da IC.

JCC: Quais são os principais projetos da Conscius?

Otávio Araújo: O megaprojeto da *Conscius* é a ampliação do número de perguntas do *Conscienciograma* para 50 mil. Atualmente são duas mil questões. A idéia é a de que esse projeto seja viabilizado financeira e tecnicamente por outros, tais como o Laboratório de Autodiagnóstico Conscienciométrico; eventos; e a versão digital, em CD-ROM, do livro

Conscienciograma. A intenção é formar massa crítica de conscienciómetras para produzir perguntas a partir de metodologias específicas. Isso tudo está sendo criado. Outro produto da IC é a tradução do livro *Conscienciograma* para o Inglês, iniciativa conjunta entre a Editares, a IAC e a *Conscius*.

JCC: Quais são os cursos da IC?

Otávio Araújo: Todos os cursos são teórico-práticos. Por isso, a proposta é o aluno entender e aplicar o *Conscienciograma* e já obter o seu diagnóstico, na prática. Alguns cursos já definidos são: *Aprofundamento Conscienciométrico*, no qual são aplicadas várias técnicas para responder às questões do livro *Conscienciograma*; *Conscin Cobaia Voluntária*; e *Análise Rápida do Conscienciograma*, no qual cabe ao aluno responder a todas as perguntas do *Conscienciograma* e fazer o autodiagnóstico dos megatrafores e megatrafes, além de programar suas reciclagens. Para este curso, a idéia é o aluno receber um *Conscienciograma* eletrônico, com planilhas para a geração de gráficos, de modo automático. Já temos uma agenda de cursos para este semestre e atualmente estamos com duas turmas do *Grupo de Desenvolvimento Conscienciométrico (GDC)* em andamento.

JCC: Qual o significado do nome e da logo?

Otávio Araújo: *Conscius*, do Latim, significa estar lúcido, autoconsciente, responsável por suas ações. Quando aplicamos a Conscienciometria, ficamos no estado "conscius". A Conscienciometria proporciona-nos condição para ficarmos "conscius" de nossa realidade consciencial e da nossa evolução. É importante ressaltar que isso é a base para a qualificação da assistência a outras pessoas. Por isso, a interassistencialidade é o ponto principal do nome da IC. Todas essas ferramentas permitem assistirmos os outros. A logo da *Conscius* explora o conceito do poliedro – figura que resume e expressa as várias facetas da consciência.





Notícias da CCCI

Por Antonio Pitagari

1. Grupo da IAC. Grupo de alunos e voluntários da IAC estiveram em imersão no CEAEC de 15 a 25 de abril de 2006. Foram especialmente preparados pela equipe do setor técnico-científico experimentos nos laboratórios de pesquisa consciencial, dinâmicas parapsíquicas, tertúlia conscienciológica em Inglês e oficina do Cosmograma (relacionada à *Enciclopédia da Conscienciológica*), entre outras atividades. Jane Lloyd, componente desse grupo e voluntária de New York, aproveitando a oportunidade, ministrou, em Inglês, o minicurso *Cosmoconsciousness*.

2. Lançamento da AIEC. Momento digno de registro na História da Conscienciológica ocorreu em 22 de abril deste ano, com o lançamento oficial da *Associação Internacional para Expansão da Conscienciológica* (AIEC). De todas as ICs, essa é a primeira que se dedica especificamente à gestão e ao direcionamento de recursos financeiros na CCCI. A Conscienciológica, de modo claro e explícito, é a pedra inicial da desconstrução da moeda. Todo o patrimônio das ICs resulta do voluntariado com base no vínculo consciencial e na interassistencialidade, sem qualquer tipo de subsídio público. Surge discretamente, porém com a força irresistível das verpons. A estrutura da AIEC nivela por cima a realidade da consciência, reduzindo valor monetário a uma condição secundária. Nas palavras de Waldo Vieira, "a AIEC está materializando a desmaterialização do dinheiro". O poder econômico não é empecilho para a consciência lúcida e, assim, não será para a CCCI. Na condição de exemplo, ver, nesta edição do JCC, chamada da AIEC para projetos visando à obtenção de recursos.

3. Heterocrítica de Obra Útil. Realizou-se nos dias 28 de abril a 1ª de maio de 2006 o curso *Imersão Heterocrítica de Obra Útil*. O evento teve divulgação nas TVs *Bandeirantes/Tarobá* e *Globo/Cataratas*, na Rádio 97.7 e no jornal *A Gazeta do Iguçu*. O grupo teve oportunidade de

aplicar a técnica da heterocrítica cosmoética em dois livros. O primeiro foi *Tábula Rasa – A Negação Contemporânea da Natureza Humana*, de Steven Pinker, e o segundo, *Opus Dei – A Falsa Obra de Deus*, de Elisabeth Silberstein, que aceitou vir ao CEAEC para falar sobre o livro. Essa palestra foi aberta e contou com mais de 70 pessoas da CCCI. A oitava edição do curso está sendo programada para ocorrer de 2 a 5 de novembro de 2006.

3. Tertulium Conscientiologus. Encontra-se em elaboração o projeto do *Tertulium Conscientiologus*, novo espaço para realização do *Curso de Longo Curso* do prof. Waldo Vieira. As obras estão programadas para serem iniciadas em agosto de 2006 e o planejamento prevê inauguração ainda neste ano, provavelmente em dezembro. Deve-se apontar o crescente aumento do interesse dos membros da CCCI pelas tertúlias conscienciológicas e maior priorização desse evento pelos voluntários. Aproveitando essa nova fase, Waldo Vieira agendou um exame de conhecimentos gerais para os *tertulianos*, opcional e gratuito, no primeiro domingo de dezembro.

4. Edição protótipo. Principal novidade em relação às *tertúlias conscienciológicas* é o lançamento da *edição-protótipo-avaliação-tertúlia* de 240 verbetes prescritivos da *Enciclopédia da Conscienciológica*. Demanda dos *tertulianos*, essa obra, com algo em torno de 800 páginas, objetiva o aprofundamento nas verpons da Conscienciológica. O CEAEC e a Editares estão preparando essa publicação para os próximos dias.

5. CEAEC no Globo Repórter. A TV Globo, no programa *Globo Repórter*, com o tema vida após a morte, veiculado em 12 de maio de 2006, apresentou em parte do programa matéria gravada no CEAEC. A matéria mostrou diversos *takes* da instituição, incluindo a Holoteca, o Holociclo, a Galeria da Lógica e os Laboratórios de Autopesquisa. Também foi ao ar pequena entrevista com o prof. Waldo Vieira (fala da experiência fora do corpo ser mais concreta que o concreto físico) e com a profª. Málu Balona, expondo pesquisa sobre a Síndrome do Estrangeiro, desenvolvida durante 9 anos. O repórter Sandro Dalpícolo, que é de Curitiba, chegou a realizar um experimento laboratorial depois de receber orientações dos professores Jarbas Durso e Paulo Abrantes. Deve ser ressaltada a abordagem correta e positiva do programa, que deixou antever os bastidores da multidimensionalidade. A profª



Elisabeth Silberstein em palestra no curso Heterocrítica

Marina Thomaz e outra projetora, no laboratório do Instituto do Sono da UFSP, em São Paulo, durante duas noites consecutivas, buscaram perceber objetos físicos que seriam seus alvos mentais projetivos. Embora os resultados na primeira noite tenham sido satisfatórios, na segunda noite, em vez de verem os objetos físicos, as duas projetoras, sem terem conversado uma com a outra, fizeram relatos sobre enches e pessoas em dificuldades. Não faz parecer que a equipe extrafísica, atuante nesse caso, estivesse apontando, às centenas de milhares de telespectadores, a demanda assistencial que a autoconsciência multidimensional sugere?

Informativo



HOLOCICLO HOLOTECA

Em 2005, o Programa *Amigos da Enciclopédia* arrecadou R\$ 114.298,90 para o Holociclo e para a Holoteca, contribuindo com 57% de toda a receita obtida no período.

Essa contribuição dos *Amigos* foi essencial para os investimentos em prol da *Enciclopédia da Conscienciológica*, tais como aquisição de jornais, revistas, livros e dicionários.

A tabela abaixo mostra o resultado consolidado do Holociclo e da Holoteca em 2005:

RECEITAS	Valor (R\$)	%
Assinaturas em 2005	114.298,90	57
Doações	5.660,00	3
CEAEC	81.310,25	40
Receita Total	201.269,15	100
DESPESAS	Valor (R\$)	%
Serviços de limpeza, segurança e manut. geral	80.172,13	40
Infra-estrutura	47.250,95	23
Benefícios do Programa	33.927,02	17
Despesas administrativas	20.998,64	10
Acervo (jornais, revistas, livros e outros)	13.463,51	7
Equipamentos	5.456,90	3
Despesa Total	201.269,15	100

Em 2006, a meta é o aumento do quadro de associados ao Programa.



Dalpícolo na sala de apoio dos laboratórios



Cosmograma: estudo universal de fatos e parafatos

Denise Paro

A mídia impressa é importante aliada na pesquisa das manifestações conscienciais. Sínteses universais de fatos e parafatos, jornais e revistas refletem a todo momento tanto imaturidades pensênicas disseminadas pelo mundo afora quanto feitos decisivos para a evolução do planeta. Para aliar a riqueza informativa dos impressos ao estudo da consciência, Waldo Vieira sistematizou a técnica do Cosmograma, hoje atividade fundamental na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

O trabalho do Cosmograma é feito pelas equipes de recórteres e taxologistas, dois dos 42 grupos técnicos criados no Holociclo para auxiliar na produção da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Cabe aos voluntários selecionar matérias de jornais ou revistas de diversas cidades do Brasil e Exterior cujo conteúdo esteja associado a algum dos 2.800 verbemas da *Enciclopédia* – temas com potencial para se tornarem verbetes. Na lista do Cosmograma há verbemas amplos, dentre os quais Economia, Política, Esportes, Saúde, Psicologia e outros específicos – Eutimia, Aopsiquia, Bioplasma e Cognatos, por exemplo.

Alguns dos critérios adotados pela equipe do Cosmograma referem-se à seleção das matérias. Os recortes selecionados pelos cosmanalistas devem, de preferência, ser fatos raros, incomuns, inusitados ou com abordagens profundas. Após a seleção dos recortes, é utilizada a técnica do detalhismo para anotar dados referentes aos jornais e revistas, com vistas ao posterior fichamento e citação nas referências da *Enciclopédia*.

Segundo o coordenador da equipe do Cosmograma, Luiz Bonassi, as

matérias selecionadas constituem a base para a elaboração de argumentos sob o enfoque do paradigma consciencial. “Cosmograma é a viagem pelo mundo através dos fatos. Você indigna-se com os atos anticosmoéticos, fica triste com as agressões à consciência, vibra com boas atitudes no mesmo dia, através de diversas matérias que vê. Fica mais fácil entender a consciência com o universalismo de fatos do Cosmograma”. Bonassi trabalha com o Cosmograma desde 1996 e também considera a técnica um laboratório teático, pelo fato de as pessoas terem a oportunidade de se informar, analisar os fatos e refletir sobre suas próprias manifestações.

Para ele, as pessoas dificilmente entenderão a fundo a Conscienciologia se não fizerem o Cosmograma. “O Cosmograma, estudo universalista dos fatos e de diversos temas, facilita a compreensão e conexão da Conscienciologia com a multidimensionalidade. Essa não é uma ciência alienada e teórica, porque se aplica a todos os fatos nos quais existe a consciência”, salienta.

Bonassi ainda ressalta o desenvolvimento de inúmeros atributos a partir da prática do Cosmograma, entre eles a higiene mental, a concentração, o desassédio mentalsomático, a compreensão dos verbetes da *Enciclopédia*, o controle da psicomotricidade, a expansão dos chacras superiores, a auto-organização e a associação de idéias.

A assiduidade na atividade amplia o dicionário cerebral e o conhecimento de maior número de verbemas. Também possibilita à pessoa ampliar a pesquisa pessoal e serve de exercício parapsíquico em razão da necessidade de lidar com evocações feitas por meio das matérias, fazer assistência e observar sincronicidades.

Pontoações

(Março de 2006)

- 300 mil recortes de jornais e revistas expostos em 1.262 pastas “L”, pastas poliondas e cubas pequenas, conforme o número de matérias.

- 36 mil revistas separadas em coleções.
- Taxologia de 97 mil matérias no período de 1 ano.

- 40 voluntários, dos quais 37% ligados ao Programa *Amigos da Enciclopédia* e 45% voluntários do setor administrativo do CEAEC e do Holociclo.

Há também voluntários de outras ICs, tais como Editares, IIPC, OIC e UNICIN.

Os voluntários da equipe do Cosmograma trabalham principalmente com assinaturas de jornais do Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, entre outros estados, além de diversas revistas (*Época*, *Veja*, *IstoÉ* e inúmeras outras).

O Holociclo recebe doações constantes de jornais de diversas cidades do Brasil e do Exterior (inclusive revistas e fascículos para a coleção *Periódicos do Mundo Inteiro*).

Trabalha-se ainda com algumas revistas e jornais em Alemão, Italiano, Inglês, Japonês, Francês, Espanhol e outros idiomas.

Fazem parte do acervo utilizado pela equipe do Cosmograma as seguintes coleções: *Pasquim*, *Caderno Mais!*, *Fatos Insólitos*, *Cadernos de Informática*, *Revistas em geral*, *Matérias Especiais* e *Cosmograma em Imagens*.

Técnica foi útil para pesquisadora

Amy Bello

Antes de conhecer a técnica do Cosmograma, tinha dificuldade de ler um jornal de forma completa. Pelo fato de não ver solução para os problemas expostos, a leitura de certos temas causavam-me ansiedade e, assim, eu simplesmente pulava as páginas versando sobre guerras, violência, golpes, corrupção e política em geral. Com a prática da técnica do Cosmograma, ampliei minha visão de conjunto sobre esses temas, o que me permitiu substituir a leitura “emocional” pela leitura “racional”. Passou a ser possível ler, com postura assistencial, sobre atos e desdobramentos dos atos negativos de consréus e pré-serenões, por um lado respeitando seu nível evolutivo, por outro procurando analisar com isenção, sem acobertamentos ou eufemismos a realidade cosmoética ou anticosmoética da situação.

Amy Bello é engenheira e voluntária do CEAEC



Voluntários da equipe do Cosmograma



Giselle Razera

Campo Holossomático otimiza parapsiquismo assistencial

O curso *Campo Assistencial Holossomático*, predominantemente prático, apresenta dinâmica diferenciada na qual o aluno vivencia, pelo menos, 3 diferentes situações experimentais, visando à assistencialidade.



Energização de um participante

Com capacidade para 48 alunos, a turma é dividida em 4 grupos de 12 participantes, que se revezam nas diversas possibilidades de atuação no campo. O participante experimenta as condições de aluno-assistido, aluno-energizador e aluno-projetor, aplicando técnicas de Projecioterapia.

Na condição de aluno-assistido, o experimentador vai ao centro do campo energético, onde promove acoplamento com o epicon, por quem é energizado juntamente com mais dois energizadores da equipe de apoio, bem como pelos demais integrantes da turma, durante o tempo de 5 minutos. Realizado o atendimento e aplicada a técnica da desassimilação simpática, todos os alunos têm reservados 4 minutos para fazer anotações pessoais e registrar as parapercepções, dinâmica repetida em todos os experimentos. Ao final das 12 sessões de cada campo, reserva-se espaço para debate, ocasião em que são possíveis as comparações de registros individuais para confirmações das parapercepções.

Na condição de aluno-energizador, o experimentador atua principalmente na doação assistencial de energias, podendo testar sua capacidade de praticar técnicas de exteriorização, assimilação e desassimilação energéticas. Quando atua na terceira condição, o aluno aplica técnicas de projeção lúcida da consciência, aproveitando o campo assistencial otimizado.

Independente da área de atuação do aluno, o traço marcante do curso é a liberdade de experimentar, de aplicar técnicas e de observar fenômenos parapsíquicos – por exemplo, a clarividência, a clariaudiência e a olorização, entre tantos outros relatados pelos integrantes das turmas anteriores.

Na terceira turma do curso, realizado em abril de 2006, a dinâmica contou com 4 campos assistenciais de duas horas de duração cada um. No próximo curso, a ser realizado de 17 a 20 de julho, estuda-se o aumento da quantidade de campos, tendo em vista a ampliação do nível de aproveitamento dos alunos participantes.

Em entrevista ao *Jornal do Campus CEAEC* (JCC), a participante da terceira edição do *Campo Assistencial Holossomático*, Silvina Ramal, descreveu alguns aspectos de sua experiência:

JCC – Qual a repercussão de experimentar um curso no qual você atuou na condição de aluna-assistida, aluna-energizadora e vivenciadora de sessões de técnicas projetivas?

Silvina: *A experiência como um todo foi muito rica e também agradá-*

vel. Saí com uma sensação de bem-estar. Acho que o curso é positivo para todos. Sei que posso ajudar doando energia, mas, ao mesmo tempo, sou ajudada energeticamente e também exercito e desenvolvo o parapsiquismo.

JCC – Quais particularidades desse curso mais lhe chamaram a atenção?

Silvina: *A possibilidade de desenvolver várias faculdades ao mesmo tempo. Prestar assistência de alto nível, treinar a capacidade de fazer projeções lúcidas e a de poder conhecer a experiência de outras pessoas que estão mais avançadas no parapsiquismo. Quanto à avaliação pessoal do curso, penso que é positivo e muito assistencial. Eu o repetiria outras vezes. Entendo que ele deve continuar e certamente terá bastante procura.*

JCC – As dinâmicas, os debates e os esclarecimentos foram oportunos?

Silvina: *Nos debates as pessoas ressaltaram pontos que eram realmente relevantes, dúvidas mais objetivas e interessantes. Além disso, o epicon orientou e conduziu os debates, passando aos alunos uma série de aprendizados, na condição de orientador dos trabalhos.*



Técnica da clarividência facial

expediente
JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC

Campus CEAEC
Pesquisa - Research - Investigación

Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, desde 09/2002. Ano 11 - Nº 127 - Fevereiro de 2006. Tiragem: 1000 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmética, nº 1511, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85.853-755
Telefax: (45) 3525 2652 • E-mail: ceaec@ceaec.org.br • Internet: www.ceaec.org

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: **Jornalista Responsável:** Denise Paro. MTb 3346. • **Editores:** Antonio Pitaguarí e Denise Paro. **Diagramação:** Valesca Ferreira. • **Revisão:** Daniel Machado.

Impressão:
Grasmil
GRÁFICA & FOTOLITO